Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, de 29 de Março de 2020

**Situação clínica do 18º caso confirmado com COVID19 é grave - Situação epidémica em todo o mundo continua a ser grave e Governo apela à manutenção das condições de higiene e pessoas devem evitar aglomerações**

O Director dos Serviços de Saúde, Dr. Lei Chin Ion, alertou hoje os residentes que a situação epidémica em Macau não é inferior à que aconteceu no início da epidemia, há uma situação epidémica grave a nível internacional e o risco de ocorrer uma transmissão comunitária é elevado. Houve, nas últimas semanas um significativo aumento de casos a nível internacional e na região de Hong Kong um terço dos casos confirmados em são locais, daí que na região vizinha o governo tenha intensificado as medidas. Em Macau há, agora, uma situação considerada grave entre os casos confirmados e em isolamento, mas não há, ainda, registo de casos locais, contudo o Governo da RAEM foi notificado pelo Governo de Hong Kong que foi diagnosticado naquele território uma pessoa que esteve em Macau cinco dias, durante o início da doença, daí que o risco de transmissão comunitária não é baixo. O Dr. Lei Chin Ion salientou que apesar desta situação há um enorme cuidado de todos os profissionais no rastreio da doença. Os 27 casos, recém confirmados, foram todos detectados e bloqueados, quase instantaneamente, nos postos fronteiriços, hotéis designados ou residências durante o isolamento das pessoas. Este tipo de esforço para bloquear a entrada do vírus na comunidade, só foi possível como o elevado esforço de todos os serviços governamentais, que está a despender muitos recursos humanos e materiais.

Neste contexto o dr. Lei Chin Ion explicou que este doente diagnosticado, em Hong Kong, movimentou-se em Macau durante o início da doença, sendo possível que o vírus tenha sido transmitido a cidadãos de Macau, se esses cidadãos estiverem activos na comunidade, frequentarem aglomerados de pessoas, é possível que o vírus seja transmitido outra vez, causando um eventual surto na comunidade. Ou seja é necessário que os residentes cooperem com o Governo, estejam atentos às medidas preventivas e combatam a epidemia e que, sempre que possível, alertem as outras pessoas para evitarem aglomerações. Só em conjunto é que possível manter a situação alcançada até agora.

O Director dos Serviços de Saúde, Dr. Lei Chin Ion, apela de forma veemente para que a sociedade não relaxe as medidas, tenha muita paciência e em especial, não participe em locais com aglomeração de pessoas.

O Director dos Serviços de Saúde salientou que a política de isolamento, que está a ser aplicada em Macau, não será alterada, por enquanto, e haverá alguns ajustes em questões de detalhe, por exemplo, se as condições de observação médica domiciliária não forem adequadas, os interessados poderão ser selecionados ou organizados para serem alojados em hotéis designados. O Dr. Lei Chin Ion reiterou que a observação médica domiciliária é realizada de modo a que sejam rigorosamente cumpridas as instruções, iguais às do isolamento nos hotéis designados. Quanto ao número de dias de isolamento, é usado como padrão, reconhecido internacionalmente, o período de incubação de 14 dias. A Organização Mundial de Saúde e a Comissão Nacional de Saúde da República Popular da China também utilizam esses indicadores de 14 dias como padrão. Embora, haja registo de alguns casos com período de incubação mais longo, não é possível aumentar o número de dias de isolamento para todos, pois não é uma situação comprovadamente científica. Acresce que sempre que as pessoas concluem a observação médica, nos hotéis ou em casa, os Serviços de Saúde dão indicações para que estas prestem atenção à saúde pessoal e forneçam, periodicamente, orientações de saúde relevantes. O Director dos Serviços de Saúde, Dr. Lei Chin Ion afirmou que o Centro Hospitalar Conde de São Januário tentará, dentro do possível, tratar os doentes com doenças graves, e o CDC irá tentar fazer tudo o que seja possível para encontrar e acompanhar as pessoas que contactaram com a mulher diagnosticada em Hong Kong, enquanto ela permaneceu em Macau.

O Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, anunciou que nas últimas 24 horas, foram registados dois (2) casos confirmados de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, totalizando em Macau trinta e sete (37) casos diagnosticados. Os primeiros dez (10) casos tiveram alta após recuperação e há vinte (20) casos internados na enfermaria de isolamento do CHCSJ para tratamento. Na enfermaria de isolamento do Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane estão em isolamento sete (7) pessoas com diagnostico confirmado. Entre os 27 doentes confirmados o estado clínico de um (1) agravou-se sendo considerado grave, com dispneia e hipoxemia, com necessidade de oxigénio. Quanto aos restantes doentes confirmados estão em boas condições, sem febre, sem dificuldades respiratórias, sem necessidade de oxigénio.

Até às 14 horas do dia 29 de Março, em Macau, no total, foram registados 3.493 casos suspeitos, dos quais, 37 foram casos confirmados, 3.450 foram afastados e 6 casos aguardam resultados laboratoriais.

Nas últimas 24 horas, foram analisadas, pelo Laboratório de Saúde Pública, 277 amostras. Há 122 casos de contacto próximo e 92 pessoas concluíram o isolamento.

Até às 14 horas do dia 29 de Março, estavam em isolamento no Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane 37 pessoas, 30 pessoas classificadas como casos de contacto próximo e 7 pessoas de alto risco, estas aguardando serem submetidas ao 2.º teste após 48 horas.

Foi também relatado o estado clínico do 18º caso confirmado, do sexo feminino, residente de Macau, que na manhã do dia 21 de Março partiu de Nova York, EUA para Aeroporto Internacional de Hong Kong, tendo chegado a Macau através da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. No porto fronteiriço, foi detectada temperatura corporal de 38℃. Esta mulher de 50 anos de idade foi transportada imediatamente para Serviço de Urgência Especial do CHCSJ e o resultado do teste de ácido nucleico viral foi positivo. Foi confirmada pneumonia causada por novo coronavírus e internada na enfermaria de isolamento para tratamento. A doente apresentou tosse seca em 18 de Março, com comichão na garganta em 20 de Março, em 21 de Março, foi internada para receber tratamento em isolamento, ou seja, iniciou o tratamento com medicamentos antivirais e interferon. A 24 de Março, o exame de tomografia computorizada (TC) de tórax mostrou exacerbação de pneumonia, tendo sido administrado hormônios. Apresentou a dispneia em 29 de Março e a percentagem de oxigênio no sangue diminuiu e tomografia computorizada do tórax piorou significativamente, o que atendeu aos critérios graves de pneumonia causada por novo tipo coronavírus. Actualmente está sob observação atenta e tratamento activo.

A Coordenadora do Núcleo de prevenção e doenças infeciosas e vigilância da doença do CDC, Dr.a Leong Iek Hou, informou que, no dia 28 de Março, mais de 125 indivíduos entraram em Macau e foram incluídos na observação médica, dos quais 120 são residentes de Macau e 5 não residentes de Macau, sendo 120 estudantes e 5 não estudantes. Até ao dia 28 de Março, foram enviados para a observação médica 3.158 indivíduos. Em observação médica estão ainda 2.873 indivíduos, dos quais 403 em observação médica domiciliária, 2.432 em observação médica em hotéis designados e 38 em observação médica na Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário devido a manifestação de sintomas.

A Drª. Leong Iek Hou apresentou, ainda, a investigação epidemiológica dos dois (2) novos casos confirmados e um (1) caso confirmado de Hong Kong, cujo doente esteve em Macau.

O doente do 36.o caso, foi o caso suspeito anunciado sábado, (28 de Março), sexo masculino, residente de Macau, com 21 anos de idade, estuda em Portugal. No dia 13 de Março, às 21h00, o doente apanhou um voo da Emirates Airlines (voo n.º EK194, lugar n.º 40A) com a partida de Portugal escala no Dubai e destino Hong Kong (voo n.º EK380, lugar n.º 46D). Chegou a Macau na madrugada do dia 15 de Março, através do posto fronteiriço da Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau. Foi sujeito à observação domiciliária pelos agentes dos Serviços de Saúde conforme as medidas em vigor na altura. No dia 16 de Março, nas amostras de saliva do doente para o teste, revelou resultado negativo. A 17 de Março, o doente foi transportado de ambulância para a Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário devido à manifestação de sintomas como febre baixa, corrimento nasal e dores de cabeça, entre outros. Os resultados dos dois testes de zaragatoa nasofaríngea realizados a 18 e 20 de Março, foram negativos, e após diminuição dos sintomas, o doente voltou para casa a 20 de Março e continuou a observação domiciliária. No dia 28 de Março, o resultado do segundo teste do ácido nucleico da amostra de saliva deu positivo preliminarmente para o novo tipo de coronavírus. Foi feita um novo teste de zaragatoa nasofaríngea novamente, e o resultado foi positivo e diagnosticado como a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus. O doente mora na Rua do Bispo Medeiros, n.º 38-40A, Edifício San Tai. De 17 a 20 de Março, o doente apenas recorreu à Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário devido ao desconforto, o doente não saúde casa durante o isolamento. Havia também um sítio separado na área de observação médica. O seu pai e a sua mãe que moram com ele foram classificados como casos de contactos gerais e após testes os resultados foram negativos. Foi-lhes exigida uma auto‑gestão de saúde por 14 dias.

O 37º caso confirmado, do sexo masculino, 32 anos de idade, residente de Macau, trabalhador de um hotel, é o noivo do 11º caso confirmado em Macau. Depois de visitar a família em Portugal, os dois doentes apanharam um vôo com partida do Porto (Portugal), via Dubai, com destino Hong Kong, no dia 12 de Março e regressaram a Macau através do posto fronteiriço da Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau na madrugada do dia 14 de Março. Como este indivíduo tinha sido considerado como um caso do contacto próximo estava, desde o dia 16 de Março, em observação médica no Centro Clínico de Saúde Pública. Os resultados dos dois testes de zaragatoa nasofaríngea realizados a 16 e 18 de Março foram negativos. O novo teste de zaragatoa nasofaríngea, realizado sábado, 28 de Março, foi positivo para o ácido nucleico do novo tipo de coronavírus, confirmando a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus. Este caso foi considerado como caso importado e relacionado com o caso confirmado anterior. Está em observação médica no Centro Clínico de Saúde Pública e não há indivíduos considerados contacto próximo.

A Coordenadora do Núcleo de prevenção e doenças infeciosas e vigilância da doença do CDC, Dr.a Leong Iek Hou, relatou que, na tarde de hoje (29 de Março) , foi notificado um caso confirmado preliminar pelo Departamento de Saúde de Hong Kong, sendo a fonte de infecção relacionado com bares e bandas de Hong Kong. A doente caso confirmado preliminar de Hong Kong é do sexo feminino, nacional das Filipinas, com 40 anos de idade, residente de Hong Kong. Esta mulher esteve em Macau entre 22 e 27 de Março, e teve o contacto com um trabalhador não residente(TNR). Os Serviços de Saúde conseguiram entrar em contacto com o TNR, foi efectuado um teste no Centro Hospitalar Conde de São Januário e como foi considerado como próximo contacto, foi enviado ao Centro Clínico de Saúde Pública para a observação médica. A doente do caso confirmado preliminar de Hong Kong chegou em Macau a 22 de Março, almoçou no restaurante Jolibee (situado na Avenida de Almeida Ribeiro) todos os dias cerca das 14h00 entre os dias 23 e 26 de Março, em seguida, recorreu ao Mercado de S. Domingos para a compra de alimentos. O local de residência durante a estadia da doente em Macau ainda não é conhecido. Os riscos de contacto e locais onde esta doente esteve serão apurados na investigação epidemiológica detalhada e serão anunciados quando possível.

A Chefe do Departamento dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, deu informações sobre o número de pessoas em observação médica nos 12 hotéis designados pelo Governo, a separação entre a área especial de isolamento criada no décimo segundo hotel designado e a área comercial, o envio de autocarros exclusivos a Hong Kong para ir buscar residentes de Macau, entre outros.

O Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Dr. Lei Tak Fai, aludiu à implementação de novas medidas de entrada na Província de Guangdong, ao encaminhamento dos visitantes provenientes de áreas de alta incidência para os postos de exame médico temporários, à situação da cidade, à situação das entradas e saídas de Macau, entre outras situações.

Estiveram presentes na conferência de imprensa: o Director dos Serviços de Saúde, Dr. Lei Chin Ion, o Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, a Chefe do Departamento de Licenciamento e Inspecção da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, o Chefe da Divisão do Ensino Secundário e Técnico-Profissional da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Dr. Leong I On, o Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Dr. Lei Tak Fai, e a Coordenador do Centro de Prevenção e Controlo da doença, Dr.ª Leong Iek Hou.

Foto.: Centro de Coordenação de Contingência apresentou dois (2) casos confirmados, mencionou que um (1) caso se tornou pior, apelou que os residentes devem insistir na higiene pessoal e evitar aglomeração.

